



EXPERIÊNCIA DE MONITORIA EM FARMACOLOGIA VETERINÁRIA DURANTE A PANDEMIA DO VÍRUS SARS-CoV-2 (COVID 19)

Carlos Daniel Pereira dos Santos (Bolsista do Projeto)¹ - Unifesspa
Dayana Alersa Conceição Ferreira Ermita (Coordenadora do Projeto)² - Unifesspa

Agência Financiadora da Bolsa: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEG

Programa de Ensino: Programa De Monitoria Geral (Edital N° 18/2021)

Resumo: O ensino remoto foi a estratégia utilizada pelas universidades para dar continuidade às políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão. Objetivou-se demonstrar a contribuição da monitoria no processo de aprendizagem dos graduandos em Medicina Veterinária na disciplina de Farmacologia Veterinária em ambiente de ensino remoto. A execução do projeto foi feita em duas etapas, sendo de forma síncrona e assíncrona. Entre 15 alunos matriculados na disciplina 46,7% foram aprovados e 40% desistiram. A complexidade do conteúdo programático e o cenário pandêmico foram as barreiras enfrentadas. Porém, todos os discentes assíduos nas reuniões coordenadas pelo monitor foram aprovados na disciplina, demonstrando que as atividades alternativas, como a monitoria, contribuíram para o processo de aprendizagem, e que o plano de trabalho do programa foi cumprido de forma regular e com êxito.

Palavras-chave: Ensino, Veterinária, Índice de Aprovação, Cenário Pandêmico.

1. INTRODUÇÃO

A farmacologia é uma ciência que estuda a ação de substâncias químicas em sistemas biológicos, com abordagens multidisciplinares (SPINOSA, 2017). A disciplina obrigatória de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA/IETU) foi ofertado nessa modalidade de ensino. Isto é, em virtude da disseminação do agente etiológico Sars- CoV-2 que promoveu a interrupção dos sistemas educacionais de forma presencial (Portaria nº 343/2020, nº 345/2020, nº 473/2020, nº 544/2020, nº 1.030/2020, nº 1.038/2020, nº 320/2022 – Ministério da Educação – MEC). As universidades foram desafiadas a encontrar estratégias viabilizassem a ausência de aulas teóricas e práticas de modo presencial (SILVA, 2021) tendo em vista que o Decreto nº 9.235/2017 do Ministério da Educação, determina que as Universidades tenham políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão.

Nesse contexto de Pandemia, o ensino remoto e as ferramentas digitais foram objetos de condução das aulas, atividades, avaliações exploradas de maneira síncrona ou assíncronas (QUEIROZ, 2022). Por isso, considerando que as competências básicas de farmacologia veterinária são essenciais para a tomada de decisões terapêuticas em ambiente prático (WERNERS, 2021). Em âmbito acadêmico, esses conhecimentos podem ser assimilados através de estratégias de ensino e aprendizagem, como a utilização de monitorias (FLORÊNCIO, 2016). A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei BR nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) destaca no Art. 84, que discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições.

A abrupta mudança no sistema de ensino gerou inúmeras reflexões e preocupações no âmbito acadêmico. A eficiência do ensino-aprendizagem e os efeitos psicológicos causados pela pandemia foram associados a deficiência na construção profissional de estudantes de Medicina Veterinária (MEIRELLES, 2021). Diante disso, a monitoria é uma ferramenta de ensino capaz de promover desenvolvimento intelectual

¹ Graduando em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (IETU). Bolsista do projeto de ensino intitulado "Monitoria em Farmacologia Veterinária". E-mail: carlosdaniel@unifesspa.edu.br

² Doutora em Medicina Veterinária. Professora Titular Adjunta da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FACED/ICH/Unifesspa). Coordenadora do projeto de ensino intitulado "Monitoria em Farmacologia Veterinária". "E-mail: dayana.ferreira@unifesspa.edu.br



e psicossocial dos estudantes (GONÇALVES, 2021). Dessa forma, objetivou demonstrar a contribuição da monitoria sobre ensino-aprendizagem dos graduandos em Medicina Veterinária na disciplina de Farmacologia Veterinária em ambiente de ensino remoto.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O programa de Monitoria Geral implantado no Curso de Medicina Veterinária da UNIFESSPA/IETU, a qual busca contribuir para a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem. A vigência do programa foi de 03 meses, a contar de 01 de outubro a 18 de dezembro de 2021, atribuído a disciplina de Farmacologia Veterinária. A partir da seleção do monitor, os documentos foram anexados ao Sistema de Gerenciamento de Projetos Online (SISPROL).

A disciplina de Farmacologia Veterinária de cunho obrigatório, possui carga horária de 90 horas (75 horas teóricas / 15h práticas). Desse modo, a principal finalidade da disciplina é apresentar os fundamentos básicos da farmacologia, interações entre compostos assim como as alterações fisiológicas decorrentes das diversas classes farmacológicas. A modalidade de ensino remoto durante o programa foi ofertado a 15 discentes do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA) no período 2021.2.

A execução do projeto foi descrita em duas etapas, atuação síncrona e assíncrona. Foi determinado ao monitor participar, auxiliar e manter a organização durante as aulas síncronas. Além de oferecer apoio pedagógico semanalmente na plataforma digital *Google Meet* e WhatsApp, e elaborar/realizar atividades alternativas que facilite a construção do conhecimento, interatividade e ausência de aulas práticas como fonte complementar de aprendizado.

O processo de ensino-aprendizagem síncrono envolveu a mediação da comunicação entre docentes e discentes e o apoio tecnológico durante a aulas ministradas pelas docentes/coordenadoras do projeto. A atuação síncrona também incluiu atividades educativas (perguntas/respostas) desenvolvidas na plataforma *Kahoot*. Também houveram reuniões semanais por videoconferência oferecendo suporte aos discentes na resolução de questionários e demais atividades propostas na disciplina (especialmente na resolução de cálculos de doses farmacológicas e na elaboração de receituário veterinários restritos a disciplina).

Foram confeccionados resumos, mapas mentais e vídeos esclarecendo dúvidas dos discentes. Adicionalmente foi realizado um estudo exploratório em busca de bibliografias (artigos científicos sobre bases farmacológicas utilizadas na Medicina Veterinária) que poderiam ser utilizadas como fonte complementar de ensino.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os 15 alunos matriculados na disciplina, houveram 6 desistências, 2 reprovações e 7 aprovações. Isto é, o índice de desistências, reprovações e de discentes aprovados foram equivalentes a 40%, 13,3% e 46,7%, respectivamente. Foram contabilizados 18 arquivos confeccionados e encaminhados aos discentes/docente no período de vigência do programa, os quais incluíram resumos, vídeos, artigos de revistas bibliográficas, *templates*, elaboração e resolução de cálculos e receitas. Atividades realizadas/resolvidas semanalmente durante as reuniões síncronas não foram contabilizadas.

A desistência de 40% dos discentes matriculados evidenciou a mudanças de percurso em âmbito acadêmico e psicossocial em consequência do contexto pandêmico. O ensino remoto promoveu o enfraquecimento do equilíbrio emocional e da satisfação com o rendimento acadêmico (ALENCAR, 2022), inclusive na construção do conhecimento na educação veterinária (MEIRELLES, 2021). O conteúdo extenso a ser ministrado, associado à redução dos dias de aula, também sobrecarregou professores, alunos e monitores. No entanto, a elaboração de atividades alternativas contribuiu de forma expressiva no processo pedagógico. Todos os discentes aprovados compareceram nas atividades de monitoria síncronas. Indicando que as dinâmicas educacionais realizadas por meio das plataformas *Kahoot* e do *Google Meet* foram meios alternativos que promoveram o empenho e a dedicação dos discentes.

A interatividade foi alcançada durante as reuniões síncronas através da elaboração de receitas e resolução de cálculos de posologia de medicamentos oriundos do conteúdo programático da disciplina que envolveu a terapêutica veterinária e os critérios de prescrição. Para MARTINS, (2021) não é incomum



identificar erros de posologia ou na prescrição (não apresentar escrito a concentração do medicamento, dose, posologia ou via de administração do medicamento). Em âmbito veterinário, as disformidades das prescrições medicamentosas voltadas para a segurança dos pacientes podem ter consequências fatais (MARTINS, 2017). Por isso, a participação prática dos discentes na elaboração de receitas e resolução de cálculos são estratégias que preconizam a minimizar a ausência de aulas práticas presenciais, bem como despertar aptidões e habilidades no campo do ensino.

Dessa forma, as atividades conduzidas pelo monitor foram importantes para a execução do que estava proposto no plano de ensino da disciplina, e adicionalmente na comunicação entre docentes e discentes. Apesar do elevado índice de desistentes, a monitoria foi uma ferramenta de ensino alternativo que estimulou valorização do aprendizado prático, interação essa que foi realizada por meio de plataformas digitais. Essa combinação de ações contribuiu para o processo de ensino-aprendizagem na disciplina de Farmacologia Veterinária em ambiente de ensino remoto.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O plano de trabalho proposto no programa de monitoria da disciplina de Farmacologia Veterinária foi cumprido regularmente. A complexidade do conteúdo programático da disciplina é considerado elevado e foi ofertado em um ambiente repleto de dificuldades adaptativas. Mesmo em um cenário desafiador, a contribuição do monitor foi satisfatória para o auxílio do aprendizado dos alunos. Em âmbito pessoal e profissional a monitoria ampliou as relações interpessoais e permitiu o desenvolvimento de habilidades didáticas do monitor.

5. REFERÊNCIAS

ALENCAR A., Mácia. K. et al. **Análise psicossocial da integração social dos universitários ingressantes durante o ensino remoto emergencial.** Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco, v. 12, n. 28, 2022.

BRASIL. Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. **Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.** Brasília, DF: Presidência da República do Brasil. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9235.htm.> Acesso em: 21 out. 2022.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Brasília: Presidência da República, 23 dez. 1996. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm.> Acesso em: 21 out. 2022.

FLORENCIO, S. Rudison. et al. **Experiencia de ensino e aprendizagem de farmacologia em medicina veterinária, em alegre-es.** Revista Univap, v. 22, n. 40, p. 78-78, 2016.

GONÇALVES, Mariana. F. et al. **A importância da monitoria acadêmica no ensino superior.** Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo, v. 3, n. 1, p. e313757-e313757, 2021.

MARTINS, Marcelo. R. et al. **Avaliação das prescrições medicamentosas de um hospital veterinário: uma contribuição dos serviços clínicos farmacêuticos,** Rev. Biotecn. Ciênc, v. 6, n. 2, p. 38-45, 2017.

MARTINS, Marcelo. R. et al. **Avaliação da farmacoterapia no âmbito hospitalar veterinário como ferramenta de promoção na segurança do paciente.** Revista Colombiana de Ciencias Químico-Farmacéuticas, v. 50, n. 2, p. 533-549, 2021.

MEC. Portaria n.º 343, de 17 de março de 2020. **Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19.** Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Portaria/PRT/Portaria%20n%C2%BA%20343-20-mec.htm



MEC. Portaria n.º 345, de 19 de março de 2020. **Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus -COVID-19.** Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=19/03/2020&jornal=603&pagina=1> Acesso em: 21 out. 2022.

MEC. Portaria n.º 473, de 12 de maio de 2020. **Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19.** Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-473-de-12-de-maio-de-2020-256531507>. Acesso em: 21 out. 2022.

MEC. Portaria n.º 544, de 16 de junho de 2020. **Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19.** Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872> Acesso em: 23 out. 2022.

MEC. Portaria n.º 1.030, de 1 de dezembro de 2020. **Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus -COVID-19.** Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-1.030-de-1-de-dezembro-de-2020-291532789> Acesso em: 23 out. 2022.

MEC. Portaria n.º 1.038, de 7 de dezembro de 2020. **Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus -COVID-19.** Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-mec-n-1.038-de-7-de-dezembro-de-2020-292694534>. Acesso em: 21 out. 2022.

MEC. Portaria n.º 320, de 4 de maio de 2022. **Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus -COVID-19.** Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-mec-320-2022-05-04.pdf>. Acesso em: 22 out. 2022.

MEIRELLES, Danielle. V. **O ensino remoto emergencial no curso de graduação em Medicina Veterinária durante a pandemia da COVID-19. 2021.** 127 f. **Dissertação** (Mestrado em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 2021.

QUEIROZ, Fernanda. C. B. P. et al. **Pandemia da covid-19 e os impactos nas atividades acadêmicas no brasil: The covid-19 pandemic and the impacts on academic activities in brazil.** Studies In Education Sciences, v. 3, n. 1, p. 61-85, 2022.

SILVA, Karolayne. C. et al. **Monitoria virtual: um recurso metodológico para as aulas práticas de histologia no modelo de ensino remoto.** Journal of Education Science and Health, v. 1, n. 3, p. 1-9, 2021.

SPINOSA, Helenice. S. et al. **Farmacologia aplicada à medicina veterinária.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. Acesso em: 21 ago. 2022., 2017

WERNERS, Arno et al. **What a veterinary graduate should know about basic and clinical pharmacology: A Delphi study to finalize day-1 competencies.** Journal of Veterinary Pharmacology and Therapeutics, v. 44, n. 4, p. 568-574, 2021.